



CONEPE 2017

IV CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Conhecimento, escolhas
e transformação

INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A utilização de práticas experimentais como recurso contextualizador nas aulas de cinética química

MÁRCIA INGRID PINHEIRO DO ROSÁRIO MINGUTA e DIOGO VIOLA DE NADAI

Os constantes avanços tecnológicos inspiram algumas modificações na educação e requisitam uma nova maneira de aplicar métodos e discutir conteúdos. Em relação ao ensino de química é necessário fazer uma análise da metodologia empregada para ministrar a temática desta disciplina, que algumas vezes é exposta como uma ciência estática e fora da realidade dos alunos sendo apresentada baseada no modelo de ensino tradicional onde o aluno é um mero receptor das informações e os conteúdos trabalhados em sala de aula não são relacionados com os conhecimentos prévios destes. A contextualização está intimamente ligada à nova forma de aprender e ensinar, é uma ferramenta que auxilia e muito o processo de aprendizagem já que propicia o elo entre o conteúdo e o cotidiano. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma forma de contextualização das aulas de cinética química visando à superação da aprendizagem mecânica que é aquela onde o aluno não tem a possibilidade de conectar o novo conteúdo às situações cotidianas. Esta área foi escolhida devido às contínuas dúvidas e o não compreender dos conteúdos da mesma por parte dos estudantes. Neste trabalho elaborou-se uma sequência didática que conta com a ministração de uma aula teórico-experimental e aplicação de questionários com questões para avaliar a opinião dos alunos quanto ao estudo dos conceitos de química e o conhecimento dos mesmos em relação ao conteúdo trabalhado. Os experimentos foram realizados com materiais de baixo custo, em razão de ser uma alternativa para os professores de química que trabalham em escolas que não possuem laboratório de ciências, diminuindo assim as dificuldades e colaborando para que as práticas auxiliem o processo de ensino e aprendizagem. Os resultados das questões de opinião evidenciam que mais de 50% dos alunos consideram ser difícil a compreensão dos conteúdos da disciplina. Muitos deles, acreditam que a cinética não possui relação com o cotidiano. A experimentação, neste trabalho, foi escolhida como uma ferramenta didática para intervir no modo de ensinar e aprender os temas relacionados a Química e todos os alunos que participaram da pesquisa consideram que a introdução da experimentação nas aulas auxilia a aprendizagem. A experimentação revelou-se efetiva de maneira geral, e nesta pesquisa visou mostrar aos envolvidos no processo educativo que é uma alternativa viável no trabalho dos conteúdos de cinética química.

Palavras-chave: Contextualização. Experimentação. Cinética Química.